

PLENÁRIO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E MEMBROS DE CT.

Escrito por O Plenário Distrital Dirigentes, Delegados e Membros de CT.

Quinta, 01 Novembro 2012 00:00 - Atualizado em Quarta, 28 Novembro 2012 19:10

PLENÁRIO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E MEMBROS DE CT.

R E S O L U Ç ã O

CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO;

MUDAR DE POLÍTICA – POR UM PORTUGAL COM FUTURO.

Greve Geral

14 de Novembro de 2012

Emprego, Salários, Direitos, Serviços Públicos

A política do Governo PSDCDS e da troika está a condenar os trabalhadores a uma vida sem futuro, a levar a generalidade das famílias ao empobrecimento e a conduzir o país para o abismo.



A política de austeridade não resolveu os problemas orçamentais, como nenhum outro problema nacional e, ao contrário, agravou todos eles, verificando-se uma quebra significativa nas receitas fiscais, a diminuição das contribuições para a segurança social e o crescimento da despesa com as prestações de desemprego. A austeridade afundou o país numa recessão de

que não existe memória na nossa História Contemporânea. Hoje, inúmeras famílias deixaram de poder pagar os empréstimos à banca ou têm prestações em atraso, por não terem meios de cumprir essas obrigações financeiras. Os trabalhadores e os pensionistas e largas camadas da população são as principais vítimas de uma crise de que não são responsáveis.

A destruição de postos de trabalho constitui o problema mais dramático da presente crise. Desde 2008, perderam-se cerca de 650 mil empregos, 428 mil dos quais desde a aplicação do programa de agressão. A taxa de desemprego subiu para 15,9% no mês de Agosto, no entanto, o número real de desempregados atinge já mais de 1 milhão e 400 mil e no distrito de Aveiro são mais de 84.400. O elevado desemprego, para além do sofrimento social que provoca, desencadeou o retorno da emigração em massa. Trata-se de um facto novo, tendo em conta que os emigrantes de hoje são, na maioria, jovens com elevadas habilitações, muitos dos quais já constituíram família e têm filhos, sendo forçados a abandonar o país. O risco de exclusão social é evidente, tendo em conta que mais de metade dos desempregados procura emprego há mais de 12 meses e já não pode aceder às prestações de desemprego, uma vez que as sucessivas revisões restritivas do regime de protecção social no desemprego estão a deixar cada vez mais trabalhadores e trabalhadoras sem quaisquer apoios.

A “moderação salarial” e a pretensa rigidez do mercado de trabalho têm servido como justificação para o governo e o patronato desenvolverem a maior ofensiva contra os trabalhadores, sem precedentes depois de restaurado o regime democrático. O ataque sistemático à contratação colectiva, tornando inoperante ou mesmo inexistente a possibilidade de exercer o direito legal de negociação, assim como a recusa ilegítima em emitir as portarias de extensão, mostra bem até que ponto são postos em causa direitos fundamentais dos trabalhadores constitucionalmente tutelados.

Escrito por O Plenário Distrital Dirigentes, Delegados e Membros de CT.

Quinta, 01 Novembro 2012 00:00 - Atualizado em Quarta, 28 Novembro 2012 19:10



Tendo presente a grave situação política, económica e social que o país atravessa, bem como o ataque aos direitos laborais e sociais em curso, o Conselho Nacional da CGTP-IN, na sua reunião de 3 de Outubro, decidiu convocar uma Greve Geral para o dia 14 de Novembro/2012,
Contra a Exploração e o Empobrecimento; Mudar de Política – Por um Portugal com Futuro

PLENÁRIO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E MEMBROS DE CT.

Escrito por O Plenário Distrital Dirigentes, Delegados e Membros de CT.

Quinta, 01 Novembro 2012 00:00 - Actualizado em Quarta, 28 Novembro 2012 19:10

Por isso, os Dirigentes, Delegados Sindicais e Membros de CTs, presentes no Plenário Distrital, de 31 de Outubro, convocado pela União dos Sindicatos de Aveiro, decidem:

1. Saudar a Grande Central dos trabalhadores portugueses, a CGTP-IN, pela decisão, acertada, de convocar a **GREVE GERAL**;

1. Intensificar o trabalho de base com o contacto directo com os trabalhadores, na perspectiva do reforço da organização, da dinamização da acção reivindicativa nas empresas e locais de trabalho e para o esclarecimento e mobilização dos trabalhadores para uma forte participação na **GREVE GERAL de 14 de Novembro**;

1. Dinamizar o trabalho de esclarecimento e mobilização dos trabalhadores, dos jovens, dos desempregados, dos reformados e outros sectores da sociedade para que participem nas **concentrações públicas da greve**, organizadas pela União dos Sindicatos de Aveiro, a partir das 15h30 em Aveiro, Ovar, Santa Maria da Feira e São João da Madeira, para dar expressão pública à indignação geral contra a política de direita de forma a abrir caminho a uma efectiva alternativa política, rumo ao desenvolvimento económico, ao progresso social, à salvaguarda dos interesses dos trabalhadores e do povo português, no quadro do regime democrático e das conquistas de Abril e na necessária afirmação da soberania nacional.

Aveiro, 31 de Outubro, de 2012

PLENÁRIO DISTRITAL DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E MEMBROS DE CT.

Escrito por O Plenário Distrital Dirigentes, Delegados e Membros de CT.

Quinta, 01 Novembro 2012 00:00 - Atualizado em Quarta, 28 Novembro 2012 19:10

O Plenário Distrital Dirigentes, Delegados e Membros de CT.

Aprovado por Unanimidade